

Em julho Araçatuba vai receber o 16º Congresso Nacional da Bioenergia

Norminha 724, 20/04/2023
O 16º Congresso Nacional da Bioenergia será realizado nos dias 5 e 6 julho, quarta e quinta-feira, em Araçatuba/SP, reunindo profissionais de usinas e destilarias, fornecedores de cana-de-açúcar, executivos, diretores, cientistas e pesquisadores dos principais centros de pesquisa em cana-de-açúcar, açúcar, etanol e bioeletricidade do Brasil, além de profissionais de empresas que atuam no setor.

Serão dois dias de amplos debates e troca de experiências que consolidam, mais um ano, o Congresso UDOP como o MAIOR CONGRESSO

TÉCNICO DO SETOR DA BIOENERGIA, sempre inovando em conteúdo, dinâmica e a alta aplicabilidade de seus temas.

O Congresso será realizado na Universidade Paulista (UNIP), campus de Araçatuba/SP. Localizada em uma das avenidas principais da cidade, a UNIP tem fácil acesso para quem vem pelas rotas que ligam Araçatuba a vários estados e regiões, bem como a 20 minutos do Aeroporto da cidade. O campus está próximo, inclusive, de vários centros de compras e centros gastronômicos da cidade.

O Congresso UDOP é uma

excelente oportunidade para você se conectar com outros profissionais do setor e aprender com especialistas. Os temas abordados são de muita relevância, baseados em seu know-how e acima de tudo, no que experienciam na prática.



ROSINALDO RAMOS
PROFESSOR E ESPECIALISTA

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contato@epitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritorio@lucelia@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponziano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contato@osvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocacia@rosinaldoramos
www.rosinaldoramos.adv.br



der com especialistas. Os temas abordados são de muita relevância, baseados em seu know-how e acima de tudo, no que experienciam na prática.

Como em edições passadas, o encontro possuirá dezenas de palestras e debates com temas abrangentes como inovação, sustentabilidade, tecnologia, mercado e muito mais.

Em breve, as inscrições estarão abertas. Pra entrar no clima, veja como foi a edição passada [clikando aqui](#). **N**

O Efeito do Projeto de Combate ao Incêndio nas Edificações

Norminha 724, 20/04/2023
Por Fabrício Varejão
Engenheiro e Professor

O fogo controlado é útil e imprescindível na vida de todos, mas o fogo fora do controle tem um nome: INCÊNDIO.

O poder destrutivo do incêndio é previamente avaliado pela classe de risco de incêndio do sistema analisado, e quanto maiores os riscos maiores devem ser os meios de prevenção e mais completo o projeto de combate ao incêndio.

A legislação brasileira de prevenção e combate é Estadualizada, contudo em que pesem diferenças nas posturas de cada Corpo de Bombeiros Militar de cada estado, todos os códigos representam o caminho técnico-legal a ser cumprido.

Existem inúmeras edificações classificadas pelo Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, cada qual com características próprias e sujeitas a inúmeras exigências, e com exceção das Edificações Residenciais Unifamiliares, casas, todas as demais edificações estão obrigadas à aprovarem Projetos de Combate a Incêndio para obtenção do alvará de construção.

Desta forma, não se concebe que existam edificações sem a devida regularização de combate ao incêndio neste país.

O Projeto de Combate a Incêndio precisa ser elaborado por profissionais habilitados, conforme estabelece o CREA



e deve atender a todas as exigências do Código do Corpo de Bombeiros Militar e de outras normas técnicas aplicáveis, conforme riscos de incêndio, explosão e pânico da edificação analisada.

Desde uma simples sinalização de segurança, unidades extintores de incêndio, iluminação de emergência, rotas e saídas de fuga, as sistemas hidráulicos de combate como rede de hidrantes, redes de sprinklers, sistemas de detecção e alarme, portas corta-fogo, sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e tantos outros equipamentos e acessórios de combate a incêndio, todo aparato projetado, instalado e mantido em estado operacional será o diferencial entre um incêndio sem grandes danos e a ocorrência de uma catástrofe.

Portanto, definitivamente é preciso acreditar e cumprir às normas de Segurança, independentemente de qualquer ação fiscal do Corpo de Bombeiros.

De outra forma, na falha da prevenção, o incêndio produzirá seus efeitos danosos sobre pessoas, instalações, materiais e meio ambiente.

Mãos à obra!

Abril Verde é tema na Câmara de Rio Preto/SP

Norminha 724, 20/04/2023
Vereador de São José do Rio Preto/SP, Pedro Roberto Gomes, organiza ações e eventos em prol da Campanha "Abril Verde" visando à conscientização e à segurança no ambiente de trabalho nas empresas, comércios, repartições públicas e indústrias de nossa cidade.

Pedro Roberto é autor da Lei que inclui no Calendário Oficial do Município (Lei 12.952/2018), o evento denominado "Abril Verde", que tem como objetivo conscientizar a população sobre saúde no ambiente de trabalho, além dos riscos de acidentes no trabalho, doenças ocupacio-

nais e a prevenção destes; bem como promover a integração da sociedade, órgãos públicos, organizações não governamentais, entidades de classe, associações e federações na discussão destes temas.

Na condição de presidente da Câmara (2021/2022), Pedro foi autor do Projeto de Resolução nº 1.262/21 que instituiu no âmbito da Câmara Municipal do São José do Rio Preto a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

Nesse sentido, o vereador solicitou que nesse período a fachada da Câmara os painéis fiquem na cor verde du-

rante a noite, simbolizando o evento "Abril Verde".

Também convidou a juíza do Trabalho de Rio Preto, dra Fernanda Amabile Marinho de Souza Gomes, que ocupará a Tribuna da Câmara para falar sobre "Democracia e Diálogo Social como Ferramentas para Construção de um Meio Ambiente de Trabalho Saudável e Seguro", dia 25, terça-feira, a partir das 14 horas.

Quem também usará a Tribuna será a gerente do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (CEREST), Daniela Dias, em 02/05, quando abordará a importância do "Abril Verde"



Pedro Roberto Gomes, Vereador em Rio Preto/SP

em nossa sociedade e um resumo das ações do CEREST.

Vereador Pedro Roberto é formado em Administração de Empresa, Técnico de Segurança do Trabalho e Consultor Técnico nessa área, na qual ministra cursos e palestras em segurança no ambiente de trabalho e orientação técnica aos profissionais do setor.

N

Animaseg terá live sobre Eficácia da PFF2 (N95) e o ensaio de vedação TIL

Norminha 724, 20/04/2023
Um respirador do tipo PFF segue rígidos requisitos técnicos que comprovam a sua eficácia. Além da utilização correta, a vedação adequada da PFF é fundamental à proteção do usuário.

Nesse sentido, a Comissão de Estudo Proteção Respiratória do ABNT/CB-032, avança e traz para conhecimento do setor o método de ensaio TIL - Teste de Ajuste Individual -

como uma prática importante para testar a vedação dos respiradores quanto ao vazamento interno de partículas contaminantes, como vírus, poeira, fumaça e outras.

A especialista em Proteção Respiratória, Giorgia Rafaela, falará sobre a importância do teste, abordando: TIL: reflexo no mercado da proteção respiratória; benefícios para os usuários de proteção respiratória; vantagens do método



ANIMASEG
25 ABR 16H
LINK PARA TRANSMISSÃO
animaseg.com.br/360

EFICÁCIA DA PFF2 (N95)
A IMPORTÂNCIA DO ENSAIO DE VEDAÇÃO TIL - TESTE DE AJUSTE INDIVIDUAL

Giorgia Rafaela
Comissão de Estudo Proteção Respiratória
ABNT/CB-032

que será incluído no ensaio de respiradores; aplicação do método no ensaio de respiradores.

Veja como participar:

25/04/2023, 16h (Brasília)
Para participar, acesse: [ANIMASEG DIGITAL 360](#).
Link de transmissão: [animaseg.com.br/360](#) **N**

CANPAT 2023 será lançada em 27 de abril, em Brasília

Norminha 724, 20/04/2023

No dia 27 de abril, às 9h, no auditório do Ministério do Trabalho, em Brasília/DF, será lançada a Canpat 2023 – Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho. De forma presencial e remota, a abertura contará com o pronunciamento de autoridades, a divulgação da programação da Canpat deste ano e os resultados do Concurso Cultural do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas 2022/23.

O lançamento será transmitido pelo Canal da ENIT (Escola Nacional da Inspeção do Trabalho) no YouTube.

N

Página ZERO: Nessa página iremos postar cursos e serviços que serão realizados para angariar fundos para manutenção de Norminha

ARAÇATUBA/SP
29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023
 Local: Auditório Posto Faculdades Claretiano
 Rua Saldanha Marinho, 1590 - Araçatuba/SP - das 8h30 às 17hs

CURSO DE HO+ Material completo digital e editável

Conforme às Leis vigentes: "Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/LIP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO"

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS
 Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/04/2023: R\$1.200,00
 Pagamento a vista de 01 a 31/05/2023: R\$1.300,00
 Pagamento a vista a partir de 01/06/2023: R\$1.400,00
 PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
 Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br
 Divulgação a partir de 28/03/2023



Curso Instrutor NR33
 E SUPERVISOR DE ENTRADA
 08 às 18 horas, com Carlos Franco/Equipe
23, 24, 25 e 26 de Maio de 2023
PRESIDENTE PRUDENTE/SP
 CENTRO CULTURAL MATARAZZO

POR PESSOA: R\$1.200,00*
 A vista até 31/03 - R\$800,00
 Ou de 01 a 30/04 - R\$900,00

VAGAS LIMITADAS

Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br



Curso Instrutor NR20
 08 às 17 horas, 24 e 25 de Abril de 2023
ARAÇATUBA/SP

Com Professor Mateus Henriques da Silva, Mestre em Prevenção de Riscos Laborais; Especialista em Higiene Ocupacional; Engenheiro Mecânico, Civil e de Segurança do Trabalho; Técnico de Segurança do Trabalho; Professor Universitário na formação de Engenheiros de Segurança do Trabalho, e Responsável Técnico dos Cursos realizados por Norminha e TMM - Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial.

CURSO CONFIRMADO E COM VAGAS

POR PESSOA: R\$1.2000,00*
 A vista ou em 12X via PagSeguro

TOTALMENTE PRESENCIAL E VAGAS LIMITADAS

Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br




CURSO  **ARAÇATUBA - SP** 

NOVA CIPA COM A DE ASSÉDIO
 26/05 SEXTA - FEIRA
 09H AS 17H00

PROF. AZEVEDO 

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL R\$ 350,00
 INSCRIÇÕES MAIO R\$ 450,00

INSTRUTORES E CIPEIROS 
 18-99765-2705



Curso Instrutor para Operador de Empilhadeira
 28 e 29 de Julho de 2023 - 8 às 17 hs
ARAÇATUBA/SP

EXCLUSIVO PARA TÉCNICO E ENGENHEIRO DE SEC. TRAB.

R\$900,00 por pessoa
 (A vista ou em até 12X via PagSeguro)
 PAGAMENTO A VISTA ATÉ 31/05/2023: R\$700,00
 PAGAMENTO A VISTA 01 A 30/06/2023: R\$800,00
 VALORES VÁLIDOS NOS PRAZOS OU ATÉ PREENCHER AS VAGAS

VAGAS LIMITADAS DEVIDO PRÁTICA  INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES:
 Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br



Confiabilidade

Norminha 724, 20/04/2023

O **Comportamento humano nem sempre é constante** e racional, por isso não segue padrões rígidos pré-estabelecidos. O fator humano pode influenciar de maneira substancial a confiabilidade de um sistema e as perdas decorrentes de um acidente. O erro humano é um desvio anormal em relação a uma norma ou padrão estabelecido. Dessa forma, a caracterização do erro humano não é simples e direta, mas depende de uma definição clara do comportamento ou do resultado esperado. Os processos de percepção e aceitação do risco e de tomada de decisão, caracterizam-se como os principais catalisadores do erro humano.

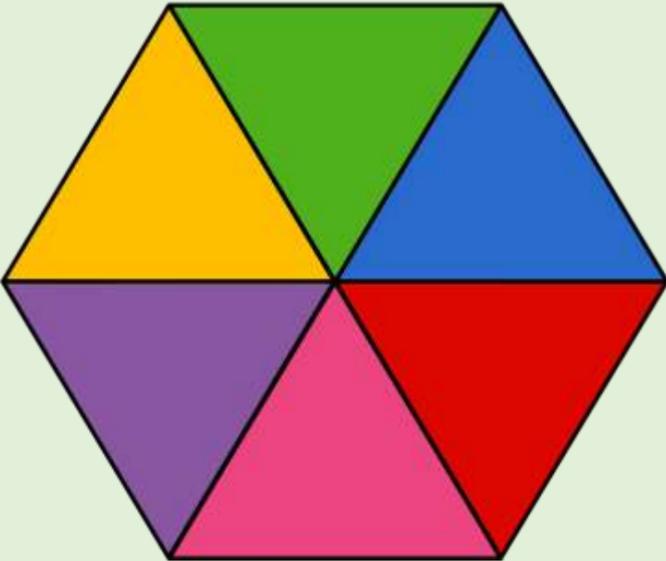
Em geometria, hexágono é um polígono com seis lados. Uma figura plana que possui seis arcos de mesma medida, quando simbolizamos aqui, neste momento para exemplificar resultados de causas prováveis de acidentes após avaliações para controle futuros.

1-Falta de Atenção

*A falta de atenção é inerente a natureza humana e, como exemplos:

- 1.1-Fazer uma tarefa de trabalho esquecendo-se de cumprir o passo anterior;
- 1.2-Abriu duas válvulas que nunca poderiam estar abertas simultaneamente;
- 1.3-Acionar tecla ou botão errado;
- 1.4-Não perceber uma mensagem ou informação;

Abaixo o hexágono das causas do erro humano e devidas descrição:



1.5-Errar cálculos que são feitos de forma automática;

1.6-Falhar em ter mais cuidados.

2-Condições Ergonômicas Inadequadas

*Estão relacionadas a situação ou condições de trabalho, como por exemplo:

- 2.1-Instrumento de leitura inadequado para a situação;
- 2.2-Comandos confusos de modo a semelhança entre botões de comando;
- 2.3-Desordem dos comandos ou botões induzindo ao erro;
- 2.4-Comandos fora do este réotipo universal;
- 2.5-Alavancas sem diferenciação de forma;
- 2.6-Posição ergonômica do corpo;
- 2.7-Processos lentos, comando errados;
- 2.8-Tarefas difíceis ou impossíveis de serem feitas;
- 2.9-Sobrecarga de informações ou tarefas.

3-Falta de Aptidão Física ou Mental

*São exemplos de falta de aptidão física ou cognitiva:

- 3.1-Erro de seleção devido a efeitos de condições ambientais;
- 3.2-Perda temporária de aptidão física ou mental devido a problemas emocionais ou financeiros;
- 3.3-Pressão de tempo;
- 3.4-Sobrecarga de trabalho.

4-Falta de Capacidade:

- 4.1-Deficiência na formação;
- 4.2-Falta de formação ba-

se;

5-Falta de Informação ou Informação:

- 5.1-Avaliação errada de informações confusas;
- 5.2-Pessoas ausentes ou de férias quando a informação é comunicada;
- 5.3-Falhas na comunicação verbal;
- 5.4-Erros na comunicação em situações críticas;
- 5.5-Arquivo técnico desatualizado.

6-Falta de Motivação:

- 6.1-Motivação incorreta intencional;
- 6.2-Valores diferentes;
- 6.3-Situações conflitantes;
- 6.4-Decisões deliberadas de níveis superiores sem comunicação com a execução;
- 6.5-Fatores no ambiente de trabalho induzindo para ação errada.

A confiabilidade unilateral é necessária para o contrato de trabalho saudável. **N**

Jorge Gomes
Comendador SST 2022



ASSINE JA Mais Barato

TST ONLINE Sistemas

Mais Simples

Software para eSocial e PGR

A questão indígena no Brasil



Norminha 724, 20/04/2023

Para quem busca elementos formadores da brasilidade e do que nos constitui enquanto povo – nossas características essenciais e identidade – se torna impossível não considerar a importância e contribuição dos diversos povos indígenas que, existindo muito antes da chegada dos europeus a esse território, ainda resistem e se mantêm presentes em nossas manifestações culturais, formando o “caldo cultural performativo” que percebemos em nossa maneira de ser, apesar de séculos de dominação colonial.

Em termos jurídicos, o ordenamento apresenta extensa legislação que visa tratar a questão indígena em nosso país de forma que todo o conjunto de normas está estruturado na agora denominada Fundação Nacional dos Povos Indígenas, que apresenta tópicos relevantes quanto ao tema, com destaque para as Convenções Internacionais acerca dos povos originários, perpassados pelos princípios da Constituição Federal/88, bem como pelo Estatuto do Índio.

Este conjunto de normas trata de questões relativas à organização da União, Administração e Gestão desses povos, em todos os seus aspectos. Ademais, apresenta diretrizes que abordam a demarcação de suas terras e ordenação territorial, para dar conta do problema fundiário, dado que os diversos povos remanescentes mantêm íntima ligação com as terras que ocupam há séculos. Da mesma forma, se apresenta o rol

de políticas públicas que vêm sendo desenvolvidas para que tais normas deixem a esfera formal e se constituam em ações concretas de defesa e respeito aos direitos humanos fundamentais e sociais destes povos que nos compõe enquanto nação.

De acordo com dados preliminares do censo IBGE 2022 e do portal oficial dos Povos Indígenas no Brasil, o país registrou 1.652.876 indígenas em seu território, incluindo coleta na Terra Indígena Yanomami. Dentre esta população, existem, em média, 305 etnias e mais de 160 línguas indígenas. Estes grupos estão distribuídos em 732 áreas que ocupam 13,8% das terras brasileiras. Literariamente, importa a leitura da obra monumental de Érico Veríssimo: “O Tempo e o Vento”, em que se inspirou a obra cinematográfica homônima, em que se apresenta a união do Índio Pedro Missioneiro, oriundo das Reduções Jesuíticas, com a descendente de portugueses, a jovem Ana Terra, como um dos pilares de formação da identidade cultural em terras brasileiras.



Claudine Rodembusch, docente do Curso de Direito da Estácio **N**

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é SOFT WORKS

28 ANOS 1994 - 2022

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

6 dicas para ser valorizado profissionalmente e conseguir promoções frequentes



CEO da Hashtag Treinamentos, uma das principais empresas de cursos online do Brasil, ensina como profissionais podem se destacar em uma empresa

Norminha 724, 20/04/2023

Um bom salário pode até incentivar a entrada de um talento em uma empresa, no entanto, apenas valorização de competências, flexibilidade, bem-estar e um plano de carreiras podem causar a permanência. É isso que afirma João Martins, CEO da Hashtag Treinamentos. O empresário, que além de comandar uma das principais empresas de treinamentos online do Brasil, também contribuiu para a formação de 80 mil profissionais, acredita que as organizações estão cada vez mais atentas aos bons colaboradores, mas estes precisam aprender a mostrar quão essenciais são.

“O quiet quitting, que consiste no funcionário trabalhar o mínimo necessário por não se sentir valorizado, é um problema mundial. Sem falar que a taxa de demissões voluntárias aumentou, porque há uma busca pelo protagonismo da própria vida. Sendo assim, gestores e o setor de RH de grande parte das empresas estão trabalhando a cultura organizacional de perto para atrair e reter bons colaboradores”, diz João.

De acordo com ele, essa realidade impulsiona promoções e valorizações no ambiente corporativo. Afinal, são as pessoas que trabalham para uma empresa que afetam diretamente a obtenção de

melhores resultados e atingimento de metas. “Essa é a hora de mostrar todas as habilidades e se posicionar como um funcionário de destaque”, enfatiza.

Pensando em contribuir com quem deseja receber reconhecimento pela função desempenhada e traçar uma jornada profissional de sucesso na empresa, João separou uma lista com seis dicas. Confira!

Entenda a realidade da empresa

Embora grande parte das empresas trabalhem a marca empregadora e cultura organizacional, nem todas seguem uma política de recompensas por mérito. “É importante ter atenção e analisar um todo, porque seguir as dicas não será o bastante, caso o plano de carreiras da organização seja inexistente. O primeiro passo é sempre analisar o cenário corporativo para entender até onde ir. E se não há espaço para crescimento, o talento deve procurar uma empresa em que possa crescer”, destaca.

Faça a autogestão dos processos

Gestores estão constantemente preocupados em otimizar processos e identificar etapas que precisam ser aprimoradas. Segundo João, uma das alternativas para chamar atenção é inverter o papel: o colaborador encon-

tra as falhas e oferece soluções.

“A quebra de expectativa acontece de uma maneira positiva e o que sai desse padrão comportamental chama atenção. A dica é fazer uma reflexão sobre como as tarefas podem ser feitas com mais qualidade em menor tempo e apresentar as alternativas. Com o tempo, o gestor percebe que pode confiar no funcionário e começa a propor mais desafios e responsabilidade”, pontua.

Antecipe as demandas

É importante identificar padrões no trabalho. Se o colaborador entende que algo acontece com determinada frequência, pode e deve estudar maneiras de melhorar os processos ou até realizar antes do tempo.

Mas, mais do que isso, antecipar as demandas deve funcionar como um todo. “Se, por exemplo, a empresa estiver prospectando negócios que envolvam a atividade portuária, pode estudar sobre a área para, quando o desafio surgir, conseguir concluir sem maiores dificuldades”, explica.

Saiba aproveitar o tempo livre

Outro conselho de João é aproveitar os eventuais tempos vagos para estudar programas que ajudem a analisar o cenário da empresa como um todo – tais como Power BI e Excel.

Aplicar os conhecimentos obtidos ajudam a ter uma visão estratégica de toda a área de atuação e a planejar próximos passos. Os insights, se compartilhados, podem ajudar a construir a reputação junto ao gestor.

Aprenda o poder do visual em atividades corporativas

Existe uma enorme negligência do aspecto visual das

entregas dentro do mundo corporativo. Muitos colaboradores focam toda a energia na parte técnica e ignoram completamente o aspecto visual de apresentações e relatórios.

“Nos últimos anos, o que mais vi foram liderados com uma capacidade analítica fraca ou medíocre sendo reconhecidos simplesmente por causa da preocupação visual de suas entregas – na hora de apresentar um projeto ou uma análise para sua equipe, enquanto pessoas com capacidade analítica brilhante foram ofuscadas simplesmente porque achavam que fazer uma apresentação bonita é bobagem e que só os números importavam mais”, compartilhou.

Portanto, conforme João, qualquer colaborador que deseja chamar a atenção do seu gestor precisa aliar o conhecimento técnico com a preocupação de como apresentar suas ideias, análises e teorias. “Aprenda a fazer apresentações. Pode ser em PowerPoint, Canva ou onde preferir. Conteúdos interessantes sobre como criar apresentações poderosas estão a disposição na Internet. Também vale a pena estudar sobre linguagem corporal, oratória, storytelling e outras competências relacionadas para aperfeiçoar as defesas de argumentos exposto”.

Entenda que tudo leva tempo

As promoções acontecem com base na confiança do gestor. Conforme for mostrando que pode contar no desempenho de tarefas complexas e para insights relacionados, novos desafios irão surgir (como uma promoção), assim como uma recompensa salarial adequada.



Doença de Parkinson atinge pessoas cada vez mais jovens

Norminha 724, 20/04/2023

Ainda que seja uma doença conhecida mais relacionada à população idosa, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de pessoas abaixo dos 60 anos com o mal de Parkinson vem aumentando significativamente nos últimos anos. Estima-se que, entre 10% e 15% dos pacientes diagnosticados, tenham menos de 50 anos e cerca de 2%, tenham menos de 40.

O neurologista e CEO do Instituto de Educação Médica (IDOMED), Dr. Silvio Pessanha Neto, explica que os casos, em adultos jovens, não têm causa estabelecida, mas acontecem principalmente quando esses apresentam mutações genéticas que comprometem a adequada atuação da dopamina nos neurônios, que é a que conduz as correntes nervosas (neurotransmissores) no cérebro.

Questões ambientais como a exposição crônica a poluentes, ou mesmo fatores associados a substâncias presentes em alimentos, são outras possibilidades apontadas por estudos para os diagnósticos de Parkinson em adultos jovens.

Segundo o especialista, essa tendência preocupa os profissionais da área, já que a doença pode ter um impacto significativo na qualidade de vida e produtividade dos pacientes. “O Parkinson é uma doença neurodegenerativa que afeta principalmente as funções motoras, causa tremores nos membros em repouso, lentidão de movimentos, rigidez muscular assimétrica (atinge, em geral, mais intensamente um lado do corpo), desequilíbrio, além de alterações na fala e na escrita, podendo causar alterações de humor, como ansiedade e depressão”, explica Pessanha.

Dia de conscientização

No Brasil, segundo dados da Associação Brasileira de Parkinson (ABP), cerca de 200 mil pessoas sofrem com

a condição, sendo que a maioria dos casos é diagnosticada em pessoas com mais de 60 anos de idade. Inclusive, foi estabelecido o mês de abril como mês da conscientização da Doença de Parkinson, uma data para aumentar a visibilidade sobre a condição neurológica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

O Dr. Silvio Pessanha destaca, ainda, que a Doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, perdendo apenas para a Doença de Alzheimer.

Tratamento

O neurologista afirma que a doença não tem cura, mas há possibilidade de controlar e estabilizar a doença, principalmente quando o diagnóstico ocorre no seu início. Ele aposta que, no futuro próximo, os estudos e pesquisas científicas possibilitem o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.

“Hoje, os pilares do tratamento são os medicamentos para a reposição da dopamina, a reabilitação com fisioterapia e atividades físicas. Em casos específicos (não necessariamente para todos), temos como opção da cirurgia, que é realizada com um implante para estimulação intracraniana, que, em muitos casos, oferece um resultado bem satisfatório, quando indicada corretamente. Esses estimuladores, que chamamos de DBS (da sigla em inglês para Deep Brain Stimulation), funcionam com pequenos eletrodos localizados no interior da área do cérebro que modulam as áreas responsáveis pelos movimentos. O interessante de destacar é que o paciente fica acordado durante o procedimento, respondendo a perguntas e realizando tarefas, para garantir que os eletrodos estejam posicionados corretamente, visando o bom resultado da cirurgia”, finaliza Pessanha.

CURSO 📍 ARAÇATUBA - SP

NOVA CIPA COM A DE ASSÉDIO

26/05 SEXTA - FEIRA
09H AS 17H00

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL
R\$ 350,00

INSCRIÇÕES MAIO
R\$ 450,00

PROF. AZEVEDO

@professoraazevedo

INSTRUTORES E CIPEIROS tmm
Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial

18-99765-2705

Curso Instrutor para Operador de Empilhadeira

28 e 29 de Julho de 2023 – 8 às 17 hs

ARAÇATUBA/SP

EXCLUSIVO PARA TÉCNICO E ENGENHEIRO DE SEG. TRAB.

R\$900,00 por pessoa

(A vista ou em até 12X via PagSeguro)

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 31/05/2023: R\$700,00
PAGAMENTO A VISTA 01 A 30/06/2023: R\$800,00
VALORES VÁLIDOS NOS PRAZOS OU ATÉ PREENCHER AS VAGAS

VAGAS LIMITADAS DEVIDO PRÁTICA

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

ARAÇATUBA/SP
29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023
 Local: Auditório Posto Faculdades Claretiano
 Rua Saldanha Marinho, 1590 - Araçatuba/SP - das 8h30 às 17hs

CURSO DE HO+ Material completo digital e editável

Conforme às Leis vigentes: "Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/LIP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO"

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS
 Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/04/2023: R\$1.200,00
 Pagamento a vista de 01 a 31/05/2023: R\$1.300,00
 Pagamento a vista a partir de 01/06/2023: R\$1.400,00
 PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
 Whats 18 99765-2705
 contato@norminha.net.br
 Divulgação a partir de 28/03/2023

Curso Instrutor NR33
 E SUPERVISOR DE ENTRADA
 08 às 18 horas, com Carlos Franco/Equipe
23, 24, 25 e 26 de Maio de 2023
PRESIDENTE PRUDENTE/SP
 CENTRO CULTURAL MATARAZZO

POR PESSOA: R\$1.200,00*
 A vista até 31/03 - R\$800,00
 Ou de 01 a 30/04 - R\$900,00

VAGAS LIMITADAS

Whats 18 99765-2705
 contato@norminha.net.br

Norminha 724, 20/04/2023
 O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) participou, na segunda-feira (17), do primeiro encontro anual de parceiros do Programa de Impacto de Sistemas Alimentares, Uso da Terra e Restauração (Folur). O evento, que reúne representantes de 27 países membros, além de agências de implementação, setor privado e o secretariado do Global Environment Facility (GEF), ocorre até hoje, quinta-feira (20), em São Paulo (SP). O encontro tem como finalidade de criar um espaço de diálogo, aprendizado e colaboração para os vários atores envolvidos.

O Folur é uma iniciativa de US\$ 345 milhões apoiada pelo GEF, que visa transformar o sistema alimentar mundial promovendo paisagens sustentáveis e integradas e, também, cadeias de valor de commodities eficazes. Oito commodities são foco do Programa GEF-Folur: carne bovina, cacau, milho, café, óleo de palma, arroz, soja e trigo. No Brasil, o programa é apresentado pelo Projeto Con



Evento reuniu na 2ª-feira em SP parceiros do Programa de Impacto de Sistemas Alimentares, Uso da Terra e Restauração

Mapa participa de encontro com 27 países sobre sistemas alimentares e sustentabilidade

sórcios de Paisagens de Uso Múltiplo Sustentável no Brasil (Projeto GEF-Vertentes), com perspectiva de aporte de recursos no valor de US\$ 25 milhões via Banco Mundial. O objetivo é aumentar a área sob manejo sustentável da terra em paisagens selecionadas de bovinocultura e soja no Brasil, além de promover a integração de sistemas alimentares e paisagens

sustentáveis, conservação da biodiversidade e recuperação de áreas degradadas. O Projeto GEF-Vertentes apresenta um esforço coordenado pelo Mapa e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, com previsão de execução pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Em nota divulgada também na segunda-feira (17), a nova

gestão do Mapa afirmou estar comprometida com o sucesso do Projeto Vertentes e "trabalha para que o seu impacto seja ainda mais significativo para a recuperação de áreas degradadas, melhora na produtividade agrícola de forma sustentável e fortalecimento da biodiversidade no Cerrado". **N**

Carnetec



Aurora Coop celebra aniversário homenageando pessoas em todas as fases do sistema produtivo

Norminha 724, 20/04/2023
 No último dia 15 de abril, a Aurora Coop comemorou 54 anos de evolução, pioneirismo e, claro, muito cooperativismo. Ao longo destas mais de cinco décadas, cresceu, alcançou inúmeras conquistas e passou por muitas transformações. "Uma coisa, contudo, permanece inalterada: as pessoas são a essência dessa grande cooperativa", divulgou a Aurora em nota na semana passada. O trabalho, a dedicação e o amor de cada pessoa que faz parte do Sistema Aurora Coop são as inspirações para a série documental "Um Sistema feito por pessoas". A produção estreou também no sábado (15) nas redes sociais da cooperativa. O resultado é uma série com sete filmes documentais repletos de história, emoção e verdade. O primeiro deles traz um panorama sobre os

aspectos que envolvem o Sistema Aurora Coop de forma geral. Os outros seis episódios são focados em cada uma das principais fases do sistema: Empresários rurais,

Cooperativas filiadas, Indústria, Logística, Mercado e Famílias. Sob a perspectiva de quem faz o Sistema Aurora Coop acontecer, a série narra o coti-



A família Sehnem é uma das mais de 100 mil famílias do Sistema Aurora Coop



Leandro, da área de exportação da cooperativa, é um dos personagens da série documental que estreou no sábado

diano, as conquistas, o carinho e o amor vivenciados pelos entrevistados. Personagens reais dão vida e voz ao projeto. Pessoas como o Leandro, que atua na área de exportação da cooperativa. "Sair da rotina e participar dessa filmagem, contando nossas histórias e o crescimento da empresa, nos faz reforçar o sentimento de que todos fazemos parte disso. Nosso sistema cooperativista nos fortalece, para nos prepararmos ainda mais para o futuro e para os novos desafios que virão", disse o personagem do sexto episódio. O primeiro episódio já está disponível no YouTube da Aurora Coop. Os outros seis episódios serão lançados semanalmente, sempre na quinta-feira. Para assistir, basta acessar o canal da Aurora Coop no Youtube (youtube.com/auroracoopoficial) ou seguir a cooperativa nas redes sociais: @AuroraCoopOficial.

O Sistema Aurora Coop
 Um dos maiores exemplos de intercooperação da atualidade, o Sistema Aurora Coop une 11 cooperativas filiadas, empresários rurais e colaboradores. São mais de 100 mil famílias que, juntas, produzem alimentos de excelência, presentes em todo o Brasil e em mais de 80 países.

Instituído por lei Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual na administração pública

Norminha 724, 20/04/2023
 Foi publicada, em 04/04/2023, a Lei 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal. A lei também se aplica às empresas que realizam prestação de serviços públicos por meio de concessão, permissão, autorização ou qualquer outra forma de delegação, após a regulamentação pelo ente federativo responsável.

Todos os órgãos e entidades abrangidos pela lei elaborarão ações e estratégias destinadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, e de todas as formas de violência sexual. A caracterização dos casos de violência, segundo a lei e conforme o caso, terá como base o Código Penal, a Lei Maria da Penha e a Lei 13.431, de 2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemu-

nha de atos violentos. O Programa tem como objetivos: (1) prevenir e combater o assédio sexual, bem como outros crimes contra a dignidade sexual e todas as formas de violência sexual, (2) capacitar os agentes públicos para identificar e lidar com esse tema de maneira eficiente e (3) implementar campanhas educativas que abordem as condutas e os comportamentos que caracterizam o assédio sexual e outros crimes contra a dignidade sexual e violência sexual, a fim de informar e conscientizar tanto os agentes públicos como a sociedade, para identificar condutas ilícitas e adotar medidas rápidas para combatê-las. A nova legislação ainda estabelece diretrizes para orientar as instituições na criação de estratégias para prevenir e combater o assédio sexual e outros crimes contra a dignidade sexual, que incluem a definição do que constitui tais comportamentos, a disponibilização de materiais educativos e informativos, a implementação de melhores práticas e divulgação de canais acessíveis. A lei já está em vigor.

ABNT: nova política industrial terá foco na questão ambiental e certificação de mão de obra



(COMAT) da CBIC, Dionyzio Klavdianos, afirmou que as normas são essenciais para “o setor que queira produzir com qualidade e com desempenho para a sociedade”. Ele mediou os debates do painel sobre normas técnicas. A CBIC tem um trabalho constante de acompanhamento e contri- bui para essa normalização.

De acordo com Roberto Ma- tozinhos, assessor técnico do Sinduscon-MG e consultor da CBIC, além do acompa- nhamento, a CBIC tem um trabalho estruturado com re- presentantes nos grupos de estudos de normas. “A nor- ma é um referencial de qua- lidade, de segurança jurídica. É referência para o equilíbrio econômico de uma disputa comercial e segurança para o cliente”, afirmou. Todas as informações sobre normas técnicas referentes à indús- tria da construção estão dis- poníveis e atualizadas no por- tal da CBIC, de acordo com Matozinhos.

A coordenadora do CBO2, que trata de normas de edifi- cações, da ABNT, Lilian Sar- rouf, ressaltou que a associa- ção estabeleceu uma nova visão, na qual há um cuidado com a questão do clima na definição de normas. “De uma forma mais transversal, vamos ver o impacto e como a norma pode contribuir”, di- se. “Vamos avançar em tem- as não só técnicos, mas

com essa visão global de quando falamos de um pro- duto, de um sistema, de uma edificação”, completou.

O painel “A evolução da nor- malização técnica na indús- tria da construção” tem inter- face com o projeto “Inteli- gência e Estratégia para o Fu- turo da Construção”, da Co- missão de Materiais, Tecnolo- gia, Qualidade e Produtivida- de (COMAT/CBIC), em corre- a- lização com o Serviço Nacio-

nal de Aprendizagem Indus- trial (Senai Nacional).

O 96º Enic é realizado pela Câmara Brasileira da Indús- tria da Construção (CBIC), conta com a parceria da FEI CON; o apoio do Sesi e do Senai; e tem o patrocínio da Caixa Econômica Federal, Se- brae, Mútua, Zigurat, Totvs, Mais Controle, CV, Sienge, Or- çafascio, Kone, PhD Engenha- ria, Alto QI, Acate, Brain e In- gevity. **N**

CURSO ARAÇATUBA - SP

NOVA CIPA COM A DE ASSÉDIO

26/05 SEXTA - FEIRA
09H AS 17H00

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL
R\$ 350,00

INSCRIÇÕES MAIO
R\$ 450,00

INSTRUTORES **tmm** E CIPEIROS

18-99765-2705

ARAÇATUBA/SP

29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023

Local: Auditório Porto Fortaleza Claretiana
Rua Saldanha Marinho, 1590 - Araçatuba/SP - das 8h30 às 17h

CURSO DE HO+

Conforme as Leis vigentes: "Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de Laudos (LTCAT) Laudo Técnico de Condições Ambientais/LP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao assédio, e também NR-01 para PGR/GRO"

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIZ GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS

Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/04/2023: R\$1.200,00
Pagamento a vista de 01 a 31/05/2023: R\$1.300,00
Pagamento a vista a partir de 01/06/2023: R\$1.400,00
PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
Até 28/04/2023 - 22h
contato@norminha.net.br
Disponível a partir de 28/04/2023

tmm

Norminha 724, 20/04/2023
A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está trabalhando junto com o Ministério do Desenvolvi- mento, Indústria, Comércio e Ser- viços na elaboração de uma proposta de política indus- trial, incluindo o setor da construção, com a questão ambiental e a certificação de mão de obra entre as suas prioridades. O presidente da ABNT, Mário William Esper, apontou a digitalização da construção e a estrutura de qualidade como outros dois pontos básicos da proposta. Esper participou do 96º En- contro Nacional da Indústria da Construção (ENIC), no São Paulo Expo. O encontro é re- alizado pela Câmara Brasilei- ra da Indústria da Construção (CBIC).

“É fundamental a constru- ção de baixo carbono. A AB NT tem priorizado a questão do clima”, afirmou Esper. Ele disse que a associação lan-

çou norma de demonstração de neutralidade do carbono, durante reunião da COP 2028, no Egito, e que foi a- dotada por Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Segundo ele, as corporações das empre- sas que atuam nesses esta- dos precisam demonstrar, com base nessas normas da ABNT, o comprometimento com a mitigação dos gases de efeito estufa.

O presidente da ABNT tam- bém destacou a necessidade de estabelecer certificação para mão de obra, a exemplo do que ocorre em outros paí- ses. “Aqui, se forma eletrici- ta por tentativas e erros na casa do cliente”, disse. Esper informou ainda que a ABNT vai desenvolver normas técni- cas relativas ao marco regula- tório do saneamento, por meio de convênio com a A- gência Nacional das Águas.

O presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade

Opinião: Dias melhores para o campo

Norminha 724, 20/04/2023
Por Luiz Vicente Suzin*

A melhoria das condições de vida e trabalho é fator deter- minante para a fixação da po- pulação rural no campo e a manutenção de elevados ní- veis de produção e de produ- tividade. A oferta de energia e internet é fator crucial nesse objetivo, em face das novas exigências da vida moderna. Por essas razões, as entida- des de representação e defe- sa da agricultura e do agrone- gócio receberam com renova- do otimismo o recente anún- cio do Governo de Santa Cata- rina sobre a implementação de um programa para a me- lhoria da rede de distribuição de energia elétrica nas zonas agrícolas. A Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) sem- pre reivindicou esse tipo de investimento e esteve presen-

te no ato de lançamento. A empresa estatal Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) investirá R\$ 40 milhões para a substituição de 500 quilômetros de rede monofásica por trifásica, assegu- rando aos produtores rurais disponibilidade, estabilidade e qualidade de energia. Ser- ão prioritariamente atendi- das as regiões de maior den- sidade na produção agrícola, pecuária e extrativista como o Grande Oeste, o Planalto Serrano, o Planalto Norte e o Alto Vale, totalizando 20 mil estabelecimentos agrícolas. Evidente que os recursos ori- ginalmente disponibilizados são insuficientes para aten- der as mais de 183 mil pro- priedades rurais, mas o go- verno sinaliza a firme deter- minação de perseverar e ro- bustecer o programa. Desde a década de 1970, quando foi criada a estatal Erusc (E- letrificação Rural de Santa Catarina) – que desenvolveu o maior programa energético para o setor primário barriga-



Estruturas do agronegócio como os modernos aviários são fortemente demandantes de energia

verde –, não se via iniciativa maiúscula nesta área.

Assegurar energia estável e abundante para o campo é fator de real interesse públi- co – e não apenas dos produ- tores, empresários rurais, co- operativas e agroindústrias. Os municípios, por exemplo, são diretamente beneficia- dos, pois as atividades agro- pecuárias impactam direta- mente na apuração do movi- mento econômico usado pa- ra definição do índice de ra- teio do ICMS arrecadado em Santa Catarina.

O campo catarinense vive um processo de crescente in- corporação de tecnologias, cujo emprego depende de e- nergia (e internet) de qualida- de. A automação e a roboti- zação estão presentes em muitas atividades e, além da busca da eficiência produ- tiva, visam atenuar a relativa escassez de mão de obra que o setor rural enfrenta. Os mo- dernos aviários, com equipa- mentos automáticos de clima- tização em criatórios hermeti- camente fechados; galpões climatizados, resfriadores de leite, estufas, armazenagem de grãos, criatórios automati- zados para matrizes de aves e suínos, também são forte- mente demandantes de ener- gia.

Os investimentos anuncia- dos devem reduzir as fre- quentes oscilações de tensão e as quedas no fornecimento, que causam prejuízos, com perda de equipamentos e pro- dução.

Como é notório, o transtorno maior para o suprimento de energia elétrica se concentra na qualidade das redes (mo- nofásicas) de distribuição. Os maiores percalços à produ- ção, na zona rural, situam-se nas propriedades rurais locali- zadas nas pontas das redes, onde as quedas constantes da energia causam a queima e a perda de equipamentos, paralisando a produção. Os produtores rurais catarinen- ses têm muitas queixas em relação ao suprimento de e- nergia elétrica nas vastas re- giões agrícolas porque está se tornando um pesado custo adicional. A precariedade do sistema também não permite que os jovens tenham acesso à telefonia e internet móvel, estimulando o êxodo rural.

Por outro lado, também é justo reconhecer que o coope- rativismo do ramo da infraes- trutura vem dando grande contribuição, suprimindo a au- sência do Estado nas áreas rurais. As 39 cooperativas existentes atendem 418,5 mil usuários.

Enfim, é uma boa notícia a substituição de redes monofá- sicas por trifásicas e a de ca- bos nus por cabos protegidos na área rural catarinense, que responde por cerca de 30% do PIB catarinense. Sem dúvida, dias melhores para o campo.

***Luiz Vicente Suzin é presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc)**

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo !

Antiderrapante é SOFT WORKS

28 ANOS 1994 - 2022

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

Clientes: Conheça o perfil do seu cliente e suas necessidades



Norminha 724, 20/04/2023

Para conseguir atender às necessidades do cliente com excelência é preciso conhecer suas demandas. O EPI para soldador, por exemplo, deve estar de acordo com o dia a dia deste tipo de trabalhador, pois ele atua com grandes temperaturas.

Muitos produtos que estão disponíveis no mercado não oferecem as vantagens que são, realmente, essenciais. As tendências devem ser analisadas e incluídas no plano de ação de qualquer fabricante, distribuidor e profissionais técnicos de segurança do trabalho.

Este problema é grave e pode comprometer, inclusive, a segurança das pessoas que irão utilizar os equipamentos. Atuar com EPI é extremamente delicado e complexo, pois trata-se de uma área que precisa acompanhar e entender as necessidades de seus clientes.

Por este motivo, selecionamos algumas dicas para melhorar os processos cotidianos e promover mais segurança e conforto para quem precisa!

De avental para soldador a óculos de proteção: como entender a real necessidade do cliente?

Conhecer as necessidades e demandas dos clientes é fundamental em qualquer setor, incluindo o de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Afinal, são eles que utilizam esses equipamentos diariamente nos ambientes de trabalho e precisam contar com a qualidade e eficiência para garantir a sua segurança.

Para alcançar um objetivo em comum, as empresas que produzem e vendem EPI precisam investir em pesquisas de mercado e os profissionais técnicos de segurança do trabalho devem ouvir os feedbacks internos para entender as expectativas dos colaboradores em relação ao uso dos equipamentos.

E importante estar atento às demandas específicas de cada setor ou atividade, uma vez que os riscos e os tipos de exposição a agentes nocivos variam de acordo com o ambiente e o tipo de trabalho realizado, como é o caso de profissionais que precisam utilizar avental para soldador.

Os clientes podem ter diferentes demandas em relação aos EPI, como por exemplo:

Conforto: Alguns trabalhos exigem que os EPI sejam utilizados por longos períodos, por isso é importante que sejam confortáveis e ajustados ao corpo para não interferir na movimentação e causar desconforto;

Durabilidade: Os clientes podem exigir EPI que tenham maior durabilidade e resistência, especialmente para trabalhos que envolvem exposição a agentes abrasivos e corrosivos;

Design: Algumas atividades exigem EPI com design específico, como capacetes com viseiras especiais, para garantir a visibilidade durante o trabalho, ou luvas com pontas dos dedos cortadas, para permitir maior precisão nos movimentos;

Ao conhecer as necessidades dos clientes, as empresas podem desenvolver e fornecer equipamentos que atendam às demandas específicas de cada setor e garantir a satisfação e fidelidade. Para isso, os fabricantes e revendedores de EPI precisam trabalhar em constante atualização e aprimoramento.

Como definir o EPI certo para cada segmento?

Com o conhecimento correto nas demandas atuais do mercado, definir o EPI correto para cada segmento se torna uma atividade mais assertiva e segura. Não raro pode-se observar o uso incorreto de equipamentos de segurança ou até mesmo a ausência deles em determinadas funções.

Para não ocorrer este risco,

é fundamental compreender as necessidades dos funcionários. Para isso, vale a pena realizar uma pesquisa prévia e conversar com cada um que utiliza os EPI diariamente.

Conhecer as atividades realizadas, os riscos associados, o ambiente de trabalho e quais equipamentos de proteção são utilizados atualmente. É importante ressaltar que os EPI devem atender às normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelas demais autoridades competentes.

Para isso, os fabricantes e fornecedores devem estar atualizados sobre as normas e regulamentações aplicáveis para oferecer produtos que estejam em conformidade.

Saiba quais são as perguntas que podem ajudar a entender a real necessidade do cliente em relação aos EPI!

Quais atividades são realizadas no ambiente de trabalho?

Essa pergunta busca compreender quais são as tarefas realizadas pelos trabalhadores no ambiente de trabalho.

Ela permite entender quais são os riscos associados a essas atividades e quais equipamentos de proteção são necessários para garantir a segurança dos trabalhadores.

Quais riscos são associados a essas atividades?

Esse olhar busca identificar quais são os riscos aos quais os trabalhadores estão expostos durante a realização das atividades.

Alguns exemplos de riscos são: choques elétricos, quedas, cortes, queimaduras, exposição a substâncias químicas, entre outros. O avental para soldador é um EPI muito utilizado em casos assim, por exemplo.

Quais equipamentos de proteção são utilizados atualmente?

Com essa questão, pode-se identificar quais são os e-

quipamentos de proteção individual (EPI) que já estão sendo utilizados pelos trabalhadores.

Com isso, torna-se mais fácil entender se os equipamentos atuais são suficientes para garantir a segurança das pessoas ou se é necessário investir em equipamentos mais adequados.

Quais problemas os trabalhadores enfrentam com os equipamentos atuais?

Essa pergunta busca compreender quais são os problemas que os trabalhadores enfrentam com os equipamentos de proteção atualmente utilizados.

Com isso, pode-se identificar falhas nos equipamentos ou nos processos de uso e manutenção, que precisam ser corrigidos para garantir a segurança dos trabalhadores.

Quais melhorias poderiam ser feitas nos equipamentos de proteção?

Para quem trabalha diretamente com os funcionários que utilizam os equipamentos, esta pergunta é superimportante!

Ela ajuda a identificar quais melhorias podem ser feitas nos equipamentos de proteção para garantir a segurança dos trabalhadores. Dessa forma, compreende-se quais são as expectativas dos colaboradores em relação aos EPI e quais são as áreas que precisam de mais investimento e aprimoramento.

As alterações podem envolver desde ajustes no design e materiais dos equipamentos até treinamentos mais efetivos e acessórios complementares.

Vale lembrar que, além dos equipamentos e a tecnologia, é muito importante oferecer treinamentos e orientações sobre o uso adequado dos EPI e as boas práticas de segurança no trabalho. Dessa forma, é possível garantir a segurança dos trabalhadores e a satisfação dos clientes.

Atuar com Equipamentos de Segurança Individual não é fácil. Entretanto, é fundamental para auxiliar todos os trabalhadores diariamente a realizarem suas funções com qualidade e segurança.

Um grande abraço e até o próximo conteúdo!

Fernando Zanelli

ZANELI

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
advocaciariosinaldoramos

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
18 3903-1046 18 99742-4659
contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
18 3281-4342 18 99637-9315
contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
18 3551-1002 18 99809-2880
escritorio@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
18 3528-1146 18 99730-7018
contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Este será o primeiro Abril Verde desde que Saúde e Segurança no Trabalho foram incluídos como o 5º direito fundamental dos trabalhadores pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em junho de 2022.

Norminha 724, 20/04/2023
Uma parte do meu coração diz: "demorou, né?"

Outra parte diz: "Ainda bem. Que maravilha!"

Parece tão óbvio que um ser humano que sai para trabalhar tem o direito à proteção de sua Vida e de sua Integridade. Chega ser até estranho um organismo internacional precisar escrever uma coisa dessas para impulsionar atenção às condições de trabalho humano ao redor do planeta.

Mas sabe de uma coisa?

Indignações à parte, eu sou uma entusiasta das campanhas como Abril Verde, Outubro Rosa e todos os outros meses coloridos. A despeito de muita gente achar que "campanha é enxugar gelo, não muda nada" sigo percebendo, ano após ano, os efeitos de campanhas bem feitas na reorganização da forma como as pessoas percebem e significam os temas. Dentro e fora do trabalho.

Abriu um espaço sazonal de

diálogo, orientação, ressignificação a respeito de modos de pensar, sentir e agir permite que se vá construindo uma base mais esclarecida a respeito de temas tão sensíveis e urgentes (acidentes de trabalho, suicídio, câncer de mama, direção segura, entre outros). E não é novidade que a mudança na mentalidade pode aumentar significativamente a probabilidade de ocorrerem mudanças nas práticas cotidianas das pessoas impactadas pela campanha.

Isso também se chama EDUCACÃO, daquelas que não se faz somente no banco da escola ou na sala de treinamento.

#abrilverde2023 ajuda a colocar a atenção das pessoas e das empresas, de maneira mais intensa, no tema da SST. O que acha de surfar nesta onda positiva e fazer parte deste movimento?

Por: **Juliana Bley**
Abri Verde

CURSO ARAÇATUBA - SP

NOVA CIPA COM A DE ASSÉDIO

26/05 SEXTA-FEIRA
09H AS 17H00

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL R\$ 350,00

INSCRIÇÕES MAIO R\$ 450,00

PROF. AZEVEDO

INSTRUTORES E CIPEIROS **tmm**
Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial

18-99765-2705

Assistentes virtuais saem do marketing e chegam ao RH

Norminha 724, 20/04/2023

Provavelmente nos últimos tempos você conversou algum produto ou serviço, seja para adquirir algum produto ou serviço, seja para receber algum atendimento daquela marca que você é uma pessoa consumidora.

Nada disso é novidade. É de conhecimento comum que essas ferramentas são programadas para responder perguntas frequentes, fornecer recomendações de produtos, ajudar na navegação de sites, oferecer suporte pós-venda e coletar informações de clientes.

A tecnologia traz benefícios como a redução no tempo de espera e aumento da satisfação do consumidor, além de permitir a coleta precisa de informações valiosas sobre os usuários, que podem posteriormente ser usadas para melhorar a estratégia de marketing e venda da empresa.

As assistentes virtuais estão cada vez mais populares à medida que as marcas reconhecem que precisam melhorar a experiência do cliente ao mesmo tempo que aumenta a eficiência dos processos.

Seguindo essa mesma lógica, o mercado corporativo está investindo em assistentes virtuais para melhorar a experiência daqueles que são os bens mais valiosos de sua empresa, as pessoas.

E agora, cada vez mais, essas ferramentas chegam ao RH, em um movimento crescente de organizações preocupadas com a qualidade de vida e satisfação dos colaboradores. "Dentro da área de Recursos Humanos, as assis-



Empresas apostam na tecnologia para melhorar processos e engajamento dos funcionários

tentes virtuais corporativas são capazes de automatizar tarefas rotineiras, melhorar a comunicação com os funcionários e agilizar os processos de recrutamento e seleção", comenta Hugo Soares, CEO e cofundador da Eva People, plataforma no-code para o time de People digitalizar e automatizar as jornadas de seus colaboradores.

Uma assistente virtual de RH pode ser integrada à plataformas corporativas já existentes dentro da empresa, como softwares de gestão de talentos, e-mails e chatbots de bate-papo para fornecer suporte 24 horas por dia para funcionários e candidatos a empregos, sanando dúvidas frequentes sobre benefícios, férias, salários, entre outros assuntos, além de coletar feedbacks da experiência dos colaboradores na empresa, principalmente para aqueles que estão no modelo híbrido e remoto.

Exemplos de tarefas que uma assistente virtual de RH pode realizar incluem:

- Guiar novos colaboradores em uma jornada de onboarding
- Fornecer informações sobre a empresa e sua cultura,

benefícios e oportunidades de carreira;

- Comunicação interna;
- Treinamentos corporativos auxiliados por assistente virtual;
- Monitorar a satisfação do funcionário e coletar feedback sobre o ambiente de trabalho;
- Auxiliar na gestão do desempenho, fornecendo lembretes de avaliações e feedbacks.

"As assistentes virtuais de RH podem ajudar a melhorar a eficiência e a experiência do funcionário, liberando o tempo dos profissionais de RH para se concentrar em tarefas mais estratégicas, assim como é feito no marketing. No entanto, é importante lembrar que os assistentes virtuais de RH não substituem completamente os recursos humanos tradicionais e que os profissionais de RH ainda são fundamentais para tomar decisões importantes e fornecer um suporte personalizado aos funcionários e candidatos", esclarece Soares.

Saiba mais:
[Eva People](#)

N

Anatest envia manifesto para o Ministro do Trabalho e Emprego

Norminha 724, 20/04/2023

AO MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO

-CC/ GETORES PUBLICOS E PRIVADOS EM SST

ANATEST - Associação Nacional dos Técnicos em Segurança do Trabalho, através da sua Diretoria, vem apresentar proposições embasamento dos (PILARES EM SST), objetos de consenso de consultas do público ESPECIALISTAS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, consultados, cujos fundamentos registrados no GROSSARIO, disponibilizado aos interessados mediante manifestação de interesse no acesso.

1. CONSIDERANDOS:

1.1. Considerando que no Brasil por ano, apesar da enorme subnotificação morrem 3 mil trabalhadores, 15 mil são mutilados com afastamento definitivamente do trabalho e 750 mil acidentes graves com emissão da CAT, resultando em prejuízo econômico de 4% do PIB Nacional.

1.2. Considerando que nós os Técnico de Segurança do Trabalho, somos 108 mil em exercício profissional no regime CLT (conforme CAGED), 20 mil em outras relações de trabalho e 450 mil formados e habilitados, configurando no maior contingente de capilaridade de forma presencial nos locais de trabalho.

1.3. Considerando que os Técnicos de Segurança representam 80% do conjunto dos profissionais do SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho.

1.4. Considerando que o mercado da SST movimento por volta de 19.7 bilhões por anos, deste valor uma cifra muito próxima de zero finan-

cia as organizações dos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho.

1.5. Considerando que somos os principais protagonistas da implementação das normas preventivas nos locais de trabalho, e não participamos de forma institucional da construção e reforma do conjunto de normas de Segurança e Saúde no Trabalho.

1.6. Considerando que o Brasil ainda é o 4º pior do Mundo em resultados de acidentalidade, e o OIT Organização Internacional do Trabalho, instituiu recentemente a Segurança e Saúde no Trabalho como 5º PILAR.

1.7. Considerando que as Normas Regulamentadoras representam os princípios norteadores da legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.

2. PROPOSITURAS:

2.1. Inclusão de Eventos de Segurança e Saúde no Trabalho no eSocial da previdência social, ou instituir um outro mecanismo formato virtual para as competências do Ministério do Trabalho, integrado e compatibilizado com o do INSS.

2.2. Implementação da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST, Decreto 7.602/2011, e o Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PLAN SAT, buscando a universalização de cobertura da legislação, sabendo que as atuais normativas não contempla 2/3 dos trabalhadores, demandando ampliação da inclusão, buscando a universalizar a cobertura preventivista.

2.3. Incentivo financeiro tributário por boas prática em Segurança e Saúde no Trabalho, com resultados efetivos.

2.4. Aprouniversalização do Conselho Profissional próprio dos Técnicos de Segurança, ou em segundo plano, a fusão desta categoria no Conselho Profissional dos Técnicos Industriais CFT.

2.5. Conversão das NRs em Código Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

2.6. Transformar a FUNDACENTRO em Agencia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

2.7. Instrumentalizar o fomento da prática de Clausulas de Segurança e Saúde no Trabalho nas Convenções Coletivas de Trabalho. integra-

do na reforma do sistema de sindical.

2.8. Apoiar de forma objetiva a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho - CANPAT, de competência da Secretária de Inspeção do Trabalho - SIT, como importante atividades de promoção da cultura preventivista.

2.9. Estabelecer parâmetros de qualidade dos cursos de habilitação e capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho e nomear órgão para referenciar as boas práticas.

2.10. Estabelecer parâmetros de resultados impacto de antes e depois da reforma da NR-4, com base no cenário de estrutura efetiva dos Serviços Especializados de Segurança e Saúde no Trabalho - SESMTs.

2.11. Migrar o conteúdo das atribuições dos Técnicos de Segurança do Trabalho, da Portaria 3.275, para a NR-4 como anexo.

2.12. Extinção dos adicionais de periculosidade e insalubridade, convertendo este direito por redução PROPORCIONAL de jornada de trabalho e/ou exposição.

3.13. Revogar o papel e competência da CIPA na lei de ASSEDIOS e remeter a reformulação no sistema tripartite, com base na legislação que disciplina o rito de reformas e construção de normatização de Segurança e Saúde no Trabalho.

As entidades representantes dos respectivos especialistas, que representam os profissionais que compõem o Serviço Especializado de Segurança e Saúde no Trabalho - SESMT, avaliam que várias e importantes mudanças estão sendo implantadas e implementadas, a exemplo do gerenciamento e gestão de perigos e riscos resultados efetivos para a saúde e proteção do trabalhador, impactando a sustentabilidade da produtividade e competitividade.

Este conteúdo passou por ampla consulta na base da ANATEST e comunidade preventivista.

OBS.: Trata-se de documento aberto, atualizável e distribuído no seu inteiro teor para a comunidade preventivistas, órgão competentes e responsáveis corresponsáveis pelo combate a esta mazela nas relações de trabalho. N

Armando Henrique
Presidente - ANATEST

Curso Instrutor para Operador de Empilhadeira
28 e 29 de Julho de 2023 - 8 às 17 hs
ARAÇATUBA/SP

EXCLUSIVO PARA TÉCNICO E ENGENHEIRO DE SEG. TRAB.

R\$900,00 por pessoa
(A vista ou em até 12X via PagSeguro)

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 31/05/2023: R\$700,00
PAGAMENTO A VISTA 01 A 30/06/2023: R\$800,00
VALORES VÁLIDOS NOS PRAZOS OU ATÉ PREENCHER AS VAGAS

VAGAS LIMITADAS DEVIDO PRÁTICA

tmm INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

ARAÇATUBA/SP
29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023
Local: Auditório Posto Faculdades Claretiano
Rua Saldanha Marinho, 1590 - Araçatuba/SP - das 8h30 às 17hs

CURSO DE HO+ Material completo digital e editável

Conforme às Leis vigentes: "Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/LIP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO"

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS
Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/04/2023: R\$1.200,00
Pagamento a vista de 01 a 31/05/2023: R\$1.300,00
Pagamento a vista a partir de 01/06/2023: R\$1.400,00
PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br
Divulgação a partir de 28/03/2023

tmm

Seminário sobre a mulher discute divisão sexual, assédio e saúde

Norminha 724, 20/04/2023

No mês dedicado às mulheres, a Fundacentro realizou o seminário “Debates atuais sobre a mulher no mundo do trabalho”. O evento, que ocorreu no dia 24 de março, está disponível no canal da instituição no YouTube.

O seminário, conduzido pela coordenadora de Diversidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Alessandra Benedito, contou com as participações de Livia Ferreira, Luciana Veloso Baruki e Maria Maeno.

Divisão sexual do trabalho e o repasse do cuidado

Livia Ferreira, auditora fiscal do Trabalho, fala sobre a divisão sexual do trabalho na sociedade, uma forma de segmentação da função social de cada indivíduo em razão de seu sexo biológico.

Nesse contexto, tarefas e responsabilidades são atribuídas de maneira diferente a homens e mulheres, sendo a destinação masculina prioritária à esfera produtiva e a feminina à esfera reprodutiva.

“Essa divisão é baseada, basicamente, em dois princípios organizadores: o princípio da separação, que separa o que é trabalho dos homens e o que é trabalho das mulheres; e o princípio hierárquico, que além de separar, atribui aos homens um trabalho mais valorizado do que o tra-



Seminário sobre a mulher discute divisão sexual, assédio e saúde

Evento homenageou médica pioneira nos estudos sobre assédio moral no trabalho, Margarida Barreto

balho das mulheres, inclusive com mais valor agregado”, explica a auditora fiscal. Outro aspecto, abordado por Ferreira, é a questão do repasse do cuidado às mulheres economicamente desfavorecidas. Nele, a figura feminina inserida em um contexto econômico favorável, em nível global, transfere o trabalho de cuidado, doméstico e da esfera reprodutiva às mulheres mais pobres.

“Também temos que ter um olhar para cadeia de precariedade, porque esse repasse perpetua o ciclo de pobreza. Ele coloca mulheres mais economicamente desfavorecidas em circunstâncias em que elas não terão oportunidade de melhorar sua condição socioeconômica”, conclui a auditora fiscal.

Assédio sexual

Já Luciana Veloso Baruki,

auditora fiscal do Trabalho, traz um olhar sobre o assédio sexual como um risco psicossocial no ambiente de trabalho para a mulher.

Mais de 45% das brasileiras sofreram assédio sexual em 2022, é o que aponta pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. “Então, nós estamos diante de uma questão na qual o recorte de gênero é essencial”, afirma a auditora fiscal.

“O assédio sexual é um risco porque, em primeiro lugar, ele só está tipificado no Código Penal de uma forma muito restrita. Nele se pressupõe a hierarquia e que a vítima tenha feito uma expressa recusa. Então, não contempla situações como, por exemplo, em que a vítima se silencia ou até mesmo quando a vítima acaba cedendo. Isso não é contemplado, isso

não é crime”, explica Baruki.

Existem dois tipos de assédio sexual no trabalho, o de chantagem e o ambiental. O assédio sexual por chantagem, caracteriza-se quando o assediador exige favores sexuais para que a pessoa seja promovida, contratada, não demitida ou para que ela não seja submetida às piores condições de trabalho.

Já o assédio sexual ambiental é constatado pela intimidação, quando há provocações sexuais inoportunas na esfera de trabalho, insinuações e piadas ofensivas e machistas. A conduta do assediador, nesse caso, resulta num ambiente de trabalho hostil, intimidativo ou humilhante.

“Esse é um típico risco do ambiente de trabalho, um risco psicossocial que não está tipificado dessa forma específica no código penal. Ele é doutrinário e jurisprudencial. Portanto, é fraco para que ele se sustente, que gere políticas públicas. É preciso mudar essa situação, para que o assédio sexual não seja mais tolerado”, conclui a auditora fiscal.

Saúde e proteção

Maria Maeno, pesquisadora da Fundacentro, expõe sobre a saúde da mulher e os caminhos para efetivar a sua proteção no trabalho. Com a premissa de que a saúde é determinada socialmente.

“Não devemos começar a falar de saúde falando de serviços de saúde e sim do que determina a saúde e o adoecimento. Isto é, a sociedade em que vivemos. Pois a saúde é fruto das condições sociais econômicas da população. Essa é a compreensão de saúde, com a qual me identifico, e é expressa no artigo nº 196 da Constituição Federal”, explica a pesquisadora.

Nesse sentido, a saúde é decorrente das condições de

educação, habitação, alimentação, trabalho, renda, meio ambiente, entre outros fatores determinantes para a redução dos riscos de doenças e de outros agravos.

Em relação à saúde da mulher, Maeno conta que nas décadas de 1990 e 2000, o desgaste do sistema músculo esquelético, Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort), foi o adoecimento feminino que mais ganhou visibilidade.

“Milhares de mulheres sofreram com dores nos membros superiores e de coluna. Trabalhadoras que atuavam em instituições de vários ramos econômicos, entre os quais grandes empresas internacionais quebraram o paradigma de que ofereciam condições de trabalho saudáveis”, relata a pesquisadora.

Maeno ainda salienta que, na época, diversas empresas afirmavam que o preparo físico, os afazeres domésticos e até mesmo o perfil psicológico das mulheres eram a causa das tendinites e outras doenças relacionadas.

“Tudo para culpabilizar a trabalhadora pelo seu adoecimento. No entanto, ao estudar as atividades por elas desenvolvidas, rapidamente, se constatou que eram as atividades repetitivas, que requeriam grande destreza dos membros superiores e dos dedos, que causavam as doenças”, completa Maeno.

A pesquisadora finaliza sua apresentação alertando que é preciso que as políticas públicas deem proteção aos trabalhadores e as trabalhadoras, contemplando mudanças nos determinantes sociais e econômicos dos acidentes e doenças relaciona-

das ao trabalho.

“Sem mudanças nos processos, organização e gestão do trabalho não há prevenção de acidente e de doenças, como mostram inúmeros estudos. Treinamentos e procedimentos protocolares das empresas, sem mudanças nas condições de trabalho, são inócuos e culpabilizam o trabalhador pela ocorrência de acidente e doenças. Trata-se de um processo, no qual a luta não deve ser só dos movimentos sindicais, mas de todos que almejam um mundo com outros valores, em que o trabalho represente verdadeiramente realizações para o bem-estar coletivo”, conclui Maeno.

Homenagem

O seminário também foi marcado pela homenagem prestada à médica e pesquisadora Margarida Maria Silveira Barreto, falecida em março do ano passado. O tributo foi conduzido pela engenharia civil e de segurança do Trabalho e fundadora da Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (Abrea), Fernanda Giannasi.

“Falar de Margarida Barreto é falar não só de uma profissional de alta competência, mas também de uma das pessoas mais humanas com quem eu convivi nos últimos 30 anos”, afirma a engenheira.

Em seu discurso, Giannasi contempla a trajetória da médica, reconhecida no ambiente acadêmico, sindical e científico por ser pioneira nos estudos que identificaram e conceituaram o assédio moral. Barreto também ajudou a identificar o impacto das inúmeras formas de assédio na vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

N

Pesquisa aponta que reter talentos será a atividade mais desafiadora para 80% das empresas em 2023

Norminha 724, 20/04/2023

A pandemia de Covid-19 e o novo formato de trabalho trouxeram diversos reveses para as empresas de todos os portes e segmentos, mas um dos maiores deles foi, sem dúvida, oferecer uma boa employee experience, ou na tradução para o português, experiência ao colaborador, tanto nas jornadas presenciais, quanto remota e híbrida. Prova disso é a nova edição do Guia Salarial 2023, da Robert Half, que traz as perspectivas para o mercado de trabalho brasileiro de 2023, e que garante que, agora, a “bola da vez” está com o profissional, e não mais com o empresário.

Nesse sentido, a maior dificuldade hoje do RH, e claro, das empresas, é encontrar a pessoa certa para o trabalho certo. Então, a maioria dos recrutadores (68%), de acordo com a pesquisa da Robert Half, considera que buscar – e reter esses talentos – será a atividade mais desafiadora dos próximos meses, o que faz com que 76% dos entrevistados estejam preocupados com o tema.

Nesse cenário, há quem já esteja apostando em novas táticas para conquistar e reter talentos, como a SWA Sistemas, empresa de tecnologia focada em produtos que profissionalizam a gestão a-

cadêmica das instituições de ensino, e que hoje é considerada um dos principais grupos desenvolvedores de softwares educacionais do Brasil. Por lá, mesmo em um ambiente em que a tecnologia avança a cada dia, é o “capital humano” que faz toda a diferença quando o assunto é crescimento e evolução. Conforme explica o CEO do Grupo SWA, Leandro Scalabrin, ao apostar no “maior e principal ativo ao lado dos clientes”, a empresa vem crescendo ano a ano tanto em termos de faturamento quanto de colaboradores, com a perspectiva de fechar 2022 com a cifra de R\$ 10.000.000,00 e mais de 100 pessoas integrando a equipe.

Diferencial da empresa paranaense no assunto é o onboarding

O segredo dos bons frutos da SWA, natural de Medianeira, no Paraná, começou em um processo de sementeira chamado onboarding, uma espécie de integração dos novos membros durante a fase de experiência. Na prática, o RH da empresa se aproveita do engajamento e motivação natural dos candidatos, ofertando a eles a possibilidade de se capacitar na função e checar se é aquilo que realmente almejam para suas vidas. Ademais, durante o período de experiência, in-



Sabendo dessa tendência, SWA Sistemas sai na frente e aposta em onboarding diferente, remunerando candidatos durante todo o processo seletivo

dependentemente da vaga a qual pessoa concorre, é concedida uma bolsa de estudos de um projeto de capacitação pessoal e profissional, cuja duração é de três meses, em média. “É como se fosse um estágio, mas a diferença é que aquelas pessoas já estão com a carteira assinada, e independentemente de serem ou não contratadas para fazer parte do time SWA, elas sairão com novos aprendizados”, comenta Scalabrin.

Antes dessa socialização organizacional, a empresa tinha em seu quadro 45 colaboradores. Após a adoção do onboarding, o crescimento foi de 15% em termos número de clientes, o que demandou mais admissões.

Um levantamento de um dos maiores sites de vagas e recrutamento do mundo – o Glassdoor – mostra que um programa de onboarding bem executado melhora a retenção de talentos em até 82%. Ademais, tal processo de “boas-vindas” contribui

para um impulso de 70% na produtividade empresarial desde o primeiro dia de trabalho do novo membro. Leandro confirma esses dados e pontua que, atualmente, na SWA Sistemas, a relação empresa-cliente está “de vento em popa”, uma vez que a startup consegue garantir a satisfação e a fidelização de quem procura suas soluções e serviços.

Ana Laura Bosio foi uma das alunas de onboarding que está na SWA há 6 meses. Ela entrou para atuar no segmento comercial e em menos de 4 meses recebeu uma proposta para atuar no time de marketing, vendo assim uma alavancagem tanto em termos de remuneração quanto profissional: “Por aqui, todas as pessoas que participaram do processo seletivo foram contratadas e já subiram de cargo. É muito gratificante ver isso porque o incentivo no trabalho é a chave para nosso sucesso, o que se reflete na empresa”. **N**

PREVIDÊNCIA E DIREITOS

www.rosinaldoramos.adv.br | @advocaciarosinaldoramos

Presidente Prudente - SP | Presidente Epitácio - SP
 Presidente Presidente - SP | Presidente Presidente - SP
 Presidente Presidente - SP | Presidente Presidente - SP
 Presidente Presidente - SP | Presidente Presidente - SP

Psicólogo esclarece níveis do autismo e o papel da psicologia para lidar com a condição



Norminha 724, 20/2023

Recentemente, pesquisadores do hospital pediátrico canadense Hospital For Sick Children publicaram no periódico Cell, a maior análise de sequenciamento genético do Transtorno do Espectro Autista (TEA), feita com 20 mil dados genéticos, sendo 7 mil de indivíduos autistas e 13 mil de seus irmãos e familiares. O estudo encontrou 134 genes ligados ao TEA, permitindo analisar desde as menores alterações de DNA até aquelas que afetam cromossomos inteiros, com o objetivo de, segundo os cientistas, compreender melhor a arquitetura genética da condição, cujos traços genéticos e clínicos são complexos e diversos.

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, da Associação Americana de Psiquiatria, e a CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde) classificam o autismo em três níveis de gravidade, 1, 2 e 3. “O TEA é estratificado em nível de comprometimento. Em qualquer nível há um significativo prejuízo da interação social e da comunicação, podendo haver atraso no desenvolvimento motor, sensibilidade sensorial e outras características que podem se apresentar juntas ou isoladas. Logo, todas as pessoas com TEA necessitam do suporte de uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional”, elucida Thales Vianna Coutinho, docente do curso de Psicologia da Estácio.

Segundo o profissional, “no nível 1 os indivíduos são ca-

pazes de se comunicar verbalmente, mas têm dificuldade de interação social, de lidar com mudanças e imprevisíveis, e têm comportamentos restritivos e repetitivos. No nível 2 os sintomas são mais severos, tendem a não fazer contato visual e não conseguem expressar suas emoções. No grau 3 os indivíduos precisam de um suporte maior para as atividades do dia a dia, podem ter mais dificuldade de se comunicar”.

O diagnóstico da condição é clínico, e por afetar a capacidade de estabelecer vínculos sociais, é perceptível desde muito cedo, como explica Thales. “O aspecto mais complicado diz respeito ao diagnóstico diferencial. Ou seja, alguns dos sintomas do TEA também ocorrem em outros transtornos, o que dificulta o estabelecimento de um diagnóstico preciso. Mas, reitero que é bastante saliente a dificuldade social que esses pacientes apresentam desde muito cedo”, declara.

O docente observa que a psicologia pode auxiliar o paciente e seus familiares, mas não empregada da forma tradicional. “Por haver uma dificuldade acentuada em meta cognição (capacidade de pensar sobre o próprio pensamento), bem como na linguagem, a psicoterapia convencional não funciona para o indivíduo com TEA. Existe o método ABA (Applied Behavior Analysis ou Análise do Comportamento Aplicada), que apresenta muitas evidências científicas de sucesso, e consiste no ensino intensivo de habilidades úteis para o cotidiano, e ajuda a lidar com comportamentos. **N**

Animaseg completa 45 anos com trajetória marcante no estímulo à evolução dos EPIs e na proteção dos trabalhadores brasileiros

Norminha 724, 20/04/2023

Ter contribuído com a relevante queda no número de acidentes de trabalho ao longo de mais de quatro décadas é um dos maiores motivos de orgulho para a diretoria da Animaseg (Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho) que completa 45 anos neste mês e que tem se destacado na história da Saúde e Segurança do Trabalho do país. A afirmação é do diretor executivo da associação, Raul Casanova Jr, que comemora a trajetória da entidade quando aponta dados que dão conta da redução dos acidentes ocupacionais ao longo dos anos. “Temos participado, junto com todos os demais profissionais de segurança, de uma luta que se iniciou com 15 mil acidentados

a cada 100 mil trabalhadores e que hoje atinge cerca de 700 acidentados para os mesmos 100 mil trabalhadores, ou seja, uma luta que reduziu o número significativamente dos acidentes no Brasil”, considera.

Para ele, representar a indústria de material de segurança e proteção ao trabalho brasileira significa ter conseguido o reconhecimento da comunidade prevencionista sobre a importância dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), sem desconsiderar as prioridades pela busca da eliminação dos riscos e as demais medidas de prevenção. “Significa saber que muitos acidentes foram evitados pelo trabalho realizado por cada um dos funcionários e dos empresários das empresas fabricantes de equipamentos

de segurança”, completa Casanova.

De olho nos planos para o futuro e nos desafios que a entidade ainda enfrenta, o diretor da Animaseg destaca as principais conquistas nestes 45 anos ao citar o fomento à criação de um Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual na ABNT, o ABNT/CB 32, tendo custeado toda sua infraestrutura desde sua criação em 1996; a participação ativa em todos os fóruns de discussão do setor de SST junto ao Ministério do Trabalho, INMETRO, e outros órgãos envolvidos com o setor, contribuindo inclusive em todas as alterações das NRs 6, 33, 35, dentre outras. Casanova reforça também a atuação em defesa dos interesses das empresas brasileiras diante

de um mercado altamente competitivo.

“Temos grandes desafios para manter as empresas brasileiras produzindo no Brasil e dando empregos para trabalhadores brasileiros e estes vêm de diversas fontes. Precisamos trabalhar para que nossas empresas estejam prontas para competir tanto no mercado interno como externo”, sustenta o diretor da Animaseg.

Ao falar sobre o futuro da entidade, Casanova afirma ver a indústria brasileira como um fornecedor viável, com qualidade e preço competitivos para fornecer para todos os países, sendo uma alternativa aos países asiáticos.

N
[Clique aqui e assinhe a Revista Proteção](#)

Pesquisa aponta que reter talentos é a atividade mais desafiadora para 80% das empresas

Norminha 724, 20/04/2023

A pandemia de Covid-19 e o novo formato de trabalho trouxeram diversos reveses para as empresas de todos os portes e segmentos, mas um dos maiores deles foi, sem dúvida, oferecer uma boa employee experience, ou na tradução para o português, experiência ao colaborador, tanto nas jornadas presenciais, quanto remota e híbrida. Prova disso é a edição deste ano do Guia Salarial, da Robert Half, que traz as perspectivas para o mercado de trabalho brasileiro, e que garante que, agora, a “bola da vez” está com o profissional, e não mais com o empresário.

Nesse sentido, a maior dificuldade hoje do RH, e claro, das empresas, é encontrar a pessoa certa para o trabalho certo. Então, a maioria dos recrutadores (68%), de acordo com a pesquisa da Robert Half, considera que buscar – e reter esses talentos – será a atividade mais desafiadora dos próximos meses, o que faz com que 76% dos entrevistados estejam preocupados com o tema.

Nesse cenário, há quem já esteja apostando em novas táticas para conquistar e reter talentos, como a SWA Sistemas, empresa de tecnolo-



gia focada em produtos que profissionalizam a gestão acadêmica das instituições de ensino, e que hoje é considerada um dos principais grupos desenvolvedores de softwares educacionais do Brasil. Por lá, mesmo em um ambiente em que a tecnologia avança a cada dia, é o “capital humano” que faz toda a diferença quando o assunto é crescimento e evolução. Conforme explica o CEO do Grupo SWA, Leandro Scalabrin, ao apostar no “maior e principal ativo ao lado dos clientes”, a empresa vem crescendo ano a ano.

O segredo dos bons frutos da SWA, natural de Medianeira, no Paraná, começou em um processo de sementeira chamado onboarding, uma espécie de integração dos novos membros durante a fase de experiência. Na prática, o RH da empresa se aproveita do engajamento e motivação natural dos candidatos, ofertando a eles a possibilidade de se capacitar na função e checar se é aquilo que realmente almejam para suas vidas. **N**

Renovação do ar é estratégia para combater doenças respiratórias no outono

Norminha 724, 20/04/2023

As quedas nas temperaturas e da umidade relativa do ar, com diminuição dos períodos chuvosos, caracterizam o outono no Brasil. Mas além dos dias iluminados, de céu azul e clima ameno, a estação vem ganhando destaque nos noticiários pela intensa circulação de diferentes vírus que comprometem a saúde de crianças e adultos. Diante do aumento significativo de casos de doenças respiratórias registrados pelo Ministério da Saúde nos três primeiros meses de 2023, infectologistas são unânimes em recomendar que se evitem ambientes fechados e aglomerações para reduzir os riscos de transmissão dos vírus.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o vírus sincicial respiratório (VSR) está presente em 30% dos casos de doenças respiratórias registradas no País nos três primeiros meses deste ano. De janeiro a março, foram mais de 3,3 mil infecções. Do total, 95% atingiram bebês e crianças de zero a 4 anos de idade. O boletim InfoGripe, da Fiocruz, destaca ainda o aumento percentual de Covid-19 (58% do total de doenças respiratórias), de rinovírus, com sintomas de resfriado comum, e também a alta circulação do vírus influenza,



Com o aumento da circulação de vírus causadores de gripes, resfriados e Covid-19 na estação, climatizador evaporativo de ar é alternativa para proteger ambientes, com redução do consumo de energia em até 95%

responsável por síndromes gripais dos tipos A e B do patógeno.

Para os infectologistas, há várias condições que favorecem a transmissão de vírus nesta época do ano. No topo da lista aparecem os locais com pouca ventilação e sistemas ineficientes para a renovação do ar. Estes ambientes propiciam, além de disseminação de vírus, desenvolvimento de processos alérgicos, entre outros problemas de saúde.

Mas à medida que a cultura de segurança e salubridade de ambientes com grande fluxo de pessoas em empresas, shopping centers e centros de eventos passa por aprimoramentos, o mercado se empenha em desenvolver e apresentar soluções que priorizem a saúde, com sistemas econômicos e ecologicamente corretos.

Referência no mercado nacional, a Ecobrisa Climatizadores Evaporativos desenvolveu e aprimorou ao longo dos anos um equipamento que reduz a temperatura de maneira eficaz, ao mesmo tempo em que expulsa o ar potencialmente infectado destes ambientes, tornando-os mais saudáveis.

Diferentemente dos aparelhos de ar-condicionado, outra característica notável do climatizador evaporativo de ar da Ecobrisa é a possibilidade de manter abertas as portas de residências, escritórios, escolas, lojas, shopping centers e grandes espaços de eventos. “Esta tecnologia

permite a circulação de pessoas, sem que haja interferência ou prejuízos na climatização e renovação do ar”, afirma Carlos Gusmão, gerente de Projetos e Engenharia da Ecobrisa.

Segundo Gusmão, diante da situação atípica, determinada pela grande circulação de vírus causadores de doenças respiratórias, a procura pelo climatizador evaporativo de ar cresceu 30% em 2023, na comparação com o mesmo período do ano passado. “No outono, já é normal que as empresas busquem soluções para seus ambientes com a condição mais seca do clima. Mas o que registramos este ano foi um aumento significativo da procura”, observa o engenheiro.

Em versões portáteis, de parede ou de telhado, o climatizador evaporativo de ar não produz névoa e não dispersa gotículas de água. “Nos ambientes industriais, por exemplo, há diminuição da insalubridade, com a eliminação de gases, poeira ou vapores que prejudiquem a saúde”, destaca.

Se comparado a outros equipamentos de resfriamento, o climatizador da Ecobrisa representa uma economia de energia de até 95%. “Diante da realidade econômica e considerando os impactos ambientais, esta é uma condição importante para quem avalia as melhores soluções para residências e negócios”, finaliza Carlos Gusmão. **N**

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é SOFT WORKS

28 ANOS 1994 - 2022

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

CURSO ARAÇATUBA - SP

NOVA CIPA COM A DE ASSÉDIO

26/05 SEXTA - FEIRA 09H AS 17H00

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL R\$ 350,00

INSCRIÇÕES MAIO R\$ 450,00

PROF. AZEVEDO

INSTRUTORES E CIPEIROS

18-99765-2705

tmm Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial